

Mensagem Um

A consagração dos sacerdotes

Leitura Bíblica: Lv 8:1-36

- I. Após o decreto da lei e a edificação do tabernáculo em Sinai, Deus deu ao Seu povo todos os capítulos de Levítico para treiná-los a adorá-Lo e a participar Dele e a viver uma vida santa, pura e alegre.**
- II. O relato em Levítico 8 diz respeito à consagração de Arão e seus filhos, os sacerdotes:**
- A. Isso indica que as ofertas nos capítulos 1 a 7 são para a consagração, ou ordenação, dos sacerdotes.
 - B. Em hebraico, a palavra *consagrar* (Êx 28:41; 29:9, 33, 35) significa “encher as mãos”; por meio da consagração de Arão ao receber a posição santa de sumo sacerdote, suas mãos vazias eram enchidas (Lv 8:25-28).
 - C. A nossa consagração para o sacerdócio deve ser com o Cristo todo-inclusivo como as cinco ofertas (o holocausto, a oferta de manjares, a oferta pelo pecado, a oferta pelas transgressões e a oferta de paz) “enchendo as nossas mãos” para o nosso desfrute.
 - D. Tudo que Cristo é para nós e faz por nós, como é tipificado pelas ofertas, é para nos constituir sacerdotes – 1Pe 2:5, 9; Ap 1:6; 5:10; cf. 2:6.
 - E. A constituição de Cristo em nós por meio do nosso desfrute Dele como as ofertas é a ordenação divina; a consagração é do nosso lado (nos consagramos a Deus); a ordenação é do lado de Deus (Deus nos ordena).
 - F. A consagração de Arão e seus filhos na entrada da tenda da congregação significa que a nossa consagração para o sacerdócio é não somente perante Deus, mas também para a igreja – Lv 8:1-3.
 - G. O fato de Moisés lavar Arão e seus filhos com água significa que para nossa consagração para o sacerdócio, temos de ser lavados pelo Espírito – Lv 8:6; 1Co 6:11.
 - H. Moisés ungir o tabernáculo, o altar e a bacia, com todos os seus utensílios, para santificá-los (Lv 8:10-11) significa que Cristo e a igreja (o tabernáculo), a cruz (o altar), e o lavar do Espírito (a bacia) estão relacionados ao sacerdócio neotestamentário para a santificação dos sacerdotes:
 - 1. O fato de Deus nos ordenar sacerdotes é uma questão de

Mensagem um (continuação)

santificação, de nos tornarmos santos, ou seja, uma questão de sermos separados para Deus e saturados com Deus, que é Santo.

2. A unção leva o Deus Triúno composto com a humanidade, viver humano, morte, ressurreição e ascensão de Cristo aos sacerdotes e à vida da igreja; isso indica fortemente que a unção do sacerdócio é para tornar Deus um conosco, pois a unção significa que tudo o que Deus é, está fazendo e fará, é nosso – 1Jo 2:20, 27; Êx 30:22-26.
 3. Na consagração dos sacerdotes, a oferta pelo pecado e o holocausto seguiam imediatamente a unção (Lv 8:14-21); essas ofertas nos lembram de quem somos e do que somos, e do que deveríamos ser e não somos.
- I. Moisés vestir os filhos de Arão com vestes sacerdotais significa que os crentes como sacerdotes neotestamentários estão adornados com os atributos divinos de Cristo mesclados com as Suas virtudes humanas; nossa expressão exterior deve ser os atributos divinos de Cristo expressados nas virtudes humanas – Lv 8:13:
1. Em tipologia, as vestes significam expressão (cf. Is 64:6; Ap 19:8); as vestes sacerdotais significam a expressão de Cristo pelos sacerdotes que servem; os sacerdotes também eram santificados, separados para Deus, por meio das suas vestes santas (Êx 28:2-3).
 2. As vestes sacerdotais, sendo principalmente para glória e beleza (v. 2), significam a expressão da glória divina e da beleza humana de Cristo; a glória está relacionada à divindade de Cristo, Seus atributos divinos (Jo 1:14; Hb 1:3), e a beleza à humanidade de Cristo, Suas virtudes humanas.
 3. A divindade de Cristo, tipificada pelo ouro das vestes sacerdotais, é para glória, e Sua humanidade, tipificada pelo azul, púrpura e carmesim e o linho fino, é para beleza (Êx 28:4-6); uma vida que expressa Cristo com a glória divina e a beleza humana nos santifica e qualifica para sermos o sacerdócio (cf. Rm 13:14).
- J. O boi da oferta pelo pecado significa o Cristo mais forte e mais rico como a nossa oferta pelo pecado para lidar com a carne, o velho homem, o pecado que habita interiormente, Satanás, o

Mensagem um (continuação)

mundo e o príncipe do mundo, a fim de assumirmos o nosso sacerdócio neotestamentário; isso nos lembra que, em nós mesmos, somos uma constituição de todas as coisas negativas mencionadas e precisamos oferecer Cristo diariamente como a nossa oferta pelo pecado para o nosso sacerdócio – Lv 8:14:

1. Os sacerdotes deviam comer a oferta pelo pecado no lugar do santuário a fim de levar a iniquidade da congregação para fazer expiação por eles diante do Senhor – Lv 10:17.
2. Os sacerdotes participarem da oferta pelo pecado a fim de levar a iniquidade do povo significa que nós, os sacerdotes neotestamentários, participamos de Cristo como a oferta pelo pecado dos crentes no sentido de participar da vida de Cristo, a vida que leva os pecados dos outros, como o nosso suprimento de vida, a fim de carregarmos os pecados do povo de Deus.
3. O rico desfrute de Cristo como a nossa oferta pelo pecado na vida da igreja nos capacita a ministrar Cristo aos crentes como a vida que lida com o pecado, para que eles possam lidar com o pecado deles a fim de restaurar a comunhão deles com Deus que havia sido interrompida – Gl 6:1-2; Ef 4:2.
4. Ao desfrutar Cristo como a vida que lida com o pecado, devemos ter a capacidade de levar a iniquidade do povo de Deus; precisamos aprender a ministrar Cristo aos que estão em pecado:
 - a. Ministrar Cristo como a vida que lida com o pecado a alguém, não é ir até ele para apontar as suas falhas e condená-lo; isso somente causará dano.
 - b. Uma pessoa que peca, normalmente tem o seu coração endurecido (Hb 3:13); se formos ministrar Cristo a ela, temos de confiar no Senhor para termos a graça com o Espírito para amolecer e aquecer o seu coração endurecido.
 - c. Então, o próprio Cristo como vida será verdadeira, real e ricamente ministrado a ela, e essa vida, que é o Espírito, trabalhará nela; ela será então curada pelo próprio Espírito, a vida de Cristo, ministrada a ela por meio de nós.

Mensagem um (continuação)

- d. Isso é o que significa, segundo Levítico, levar a iniquidade do povo de Deus; essa é a maneira de livrar-nos dos pecados de alguns santos para que eles, por fim, sejam restaurados.
- K. O carneiro do holocausto (8:18) significa o Cristo forte como o nosso holocausto para assumirmos o nosso sacerdócio neotestamentário; essa oferta nos lembra que, como servidores, precisamos ser absolutos para Deus, no entanto, não somos; dessa forma, precisamos tomar Cristo como a nossa oferta pelo pecado diária (6:12) durante a noite escura desta era até o amanhecer, até o Senhor voltar (v. 9).
- L. O carneiro da consagração (8:22) significa o Cristo forte para a nossa consagração ao assumirmos o nosso sacerdócio:
1. Parte do sangue do carneiro da consagração era colocado na orelha direita de Arão e seus filhos, no polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito (vv. 23-24); isso significa que o sangue redentor de Cristo purifica os nossos ouvidos para ouvirmos, mãos para trabalharmos e nossos pés para andarmos.
 2. Temos de aprender a ouvir a palavra de Deus (Lc 10:38-42), para fazer o que é exigido por Ele e andar segundo a maneira Dele ao servi-Lo; em Levítico 14:14 o mesmo procedimento era usado na purificação do leproso, indicando que, aos olhos de Deus, nós, pecadores, que somos ordenados para ser sacerdotes, somos impuros, como os leprosos.
 3. Ouvir é mencionado primeiro porque afeta o nosso trabalho e movimento; como Isaías 50:4 e 5 indicam, um servo de Deus deve ter um ouvido para ouvir; um servo que não escuta a palavra do seu Amo não pode servi-Lo segundo a sua própria vontade, coração e desejo.
- M. O processo de consagração de Arão e seus filhos repetia-se por sete dias para a expiação deles (Lv 8:33-36), o que significa que precisamos lembrar todas as coisas envolvidas em nossa consagração e ordenação como sacerdotes neotestamentários; a solenidade da consagração e ordenação dos sacerdotes é indicada no versículo 35, advertindo-nos que não devemos entrar no sacerdócio neotestamentário e no desfrute de Cristo descuidadamente (cf. 1Co 11:27-29).